

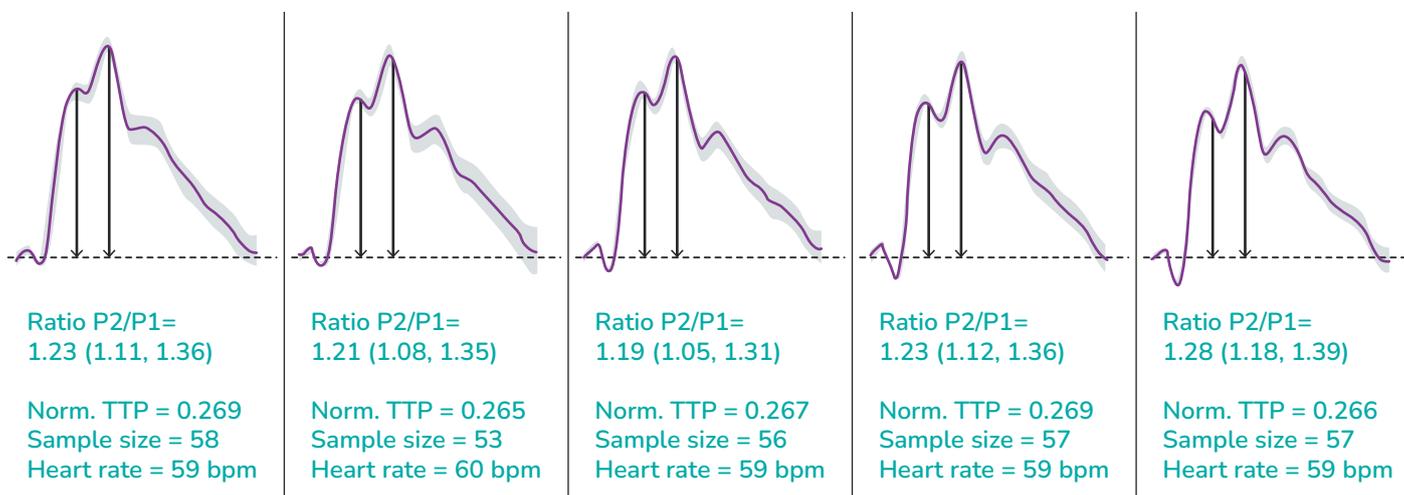


monitorização não invasiva, AVE crônico e sedentário

#Relato de caso

Título da publicação: Monitoramento da pressão intracraniana não invasiva em pacientes com AVE crônico com comportamento sedentário: um estudo piloto. Ocamoto et al. Acta Neurochirurgica Supplement (2021).

Objetivo: Verificar se há relação entre a complacência cerebral e o comportamento sedentário durante o estágio crônico do acidente vascular encefálico (AVE) por meio de dispositivo não invasivo de monitoramento de pressão intracraniana (PIC).



Legenda: Amostra de coleta de dados de PICni durante uma manobra postural. P2: pico de maré. P1: pico sistólico. Norm. TTP: tempo normalizado para pico. Heart rate: batimentos cardíacos por minuto.

Metodologia utilizada:

Oito pacientes com comprometimento sensório-motor moderado, hemiparesia causada por AVE na artéria cerebral média, com pelo menos 6 meses pós-AVE, pontuação no Mini Exame do Estado Mental entre 26 e 30, sem mais de um episódio de AVE ou AVE bilateral e sem qualquer distúrbio neurológico pré-existente ou doença cardíaca, pulmonar ou renal grave monitorizados.

Cada paciente usou um StepWatch Activity Monitor™ (SAM) colocado no tornozelo não parético por 7 dias continuamente.

O dispositivo de PIC não invasiva (PICni) Brain4care® monitorou as morfologias do pulso da PIC continuamente durante uma manobra de mudança postural envolvendo 15 minutos em posição supina e 15 minutos em posição ortostática.

Quais os principais achados?

Nas posições supina e ortostática, as relações P2/P1 foram de $0,84 \pm 0,14$ e $0,98 \pm 0,17$.

Houve alta correlação positiva ($r = 0,881$, $p = 0,004$) entre a relação P2/P1 e o percentual de tempo de inatividade. Não foi observada correlação entre a relação P2/P1 e o número de passos dados por dia ($p = 0,183$).

Pessoas em estágio crônico de AVE que passam tempo prolongado em inatividade apresentam maior razão P2/P1, sugerindo redução da complacência cerebral. Considerando a redução da complacência cerebral observada, esses achados podem estar associados ao comprometimento da autorregulação cerebral.

Resumindo: Existe correlação entre o comportamento sedentário e uma diminuição da complacência cerebral. Assim, o monitoramento da PIC durante o estágio final de um AVE pode orientar o tratamento para reduzir o comportamento sedentário e os riscos de AVE recorrente e doenças cardiovasculares.



Para maiores detalhes, veja o artigo completo: DOI:10.1007/978-3-030-59436-7_12

Referência: Ocamoto GN, Spavieri Junior DL, Matos Ribeiro JA, Frigieri Vitela GH, Catai AM, Russo TL. Noninvasive Intracranial Pressure Monitoring in Chronic Stroke Patients with Sedentary Behavior: A Pilot Study. Acta Neurochir Suppl. 2021;131:55-58. doi: 10.1007/978-3-030-59436-7_12. PMID: 33839818.

